



## Nesta quarta, todos pela educação

Diante dos ataques do governo Bolsonaro não há outra saída a não ser a resistência. A Greve Nacional da Educação, acontece nesta quarta 15/05, onde professores, estudantes e servidores públicos se unem para fazer uma grande mobilização.

Em Dourados os trabalhadores se reuniram a partir das 08 horas na Praça Antônio João, no centro da cidade, em Ato Público com a participação e apoio de sindicatos de outras categorias de trabalhadores,

entre eles os bancários.

Desde o anúncio dos cortes de 30% dos institutos e universidades federais, professores, estudantes e funcionários vem se manifestando com determinação com protestos em todo o país contra mais esta maldade do governo federal.

A Greve na Educação é a prévia da greve geral convocada para 14 de junho pelas centrais sindicais, quando todas as categorias se unem contra a Reforma da Previdência.

## Liminar suspende MP 873/2019

Uma liminar obtida pelo Sindicato, no dia 08 de maio, determinou a manutenção em folha o desconto das mensalidades e demais contribuições dos funcionários da Caixa Econômica Federal da base da entidade. A decisão anula temporariamente os efeitos da Medida Provisória 873/2019 de Bolsonaro, que obriga a cobrança por meio de boletos.

A MP interfere diretamente na forma de financiamento dos sindicatos e desobedece a Constituição Federal, com evidente propósito de inviabilizar e fragilizar a luta e a organização dos trabalhadores por seus direitos.

A decisão é uma importante vi-

tória para toda a categoria bancária, pois reconhece a atuação e o papel do Sindicato em defesa dos direitos e conquistas dos bancários, que são uma das categorias com o maior índice de sindicalização do Brasil.

Este foi mais um importante passo do Sindicato até que a MP 873 seja definitivamente derrubada. O governo Bolsonaro sempre se mostrou avesso ao movimento sindical e aos direitos dos trabalhadores. A liminar confirma que se trata de uma medida inconstitucional.

Em relação ao Banco do Brasil a MP 873 já havia sido derrubada em liminar expedida no dia 02/05, em ação impetrada pela Contraf-CUT.

## Sobre a votação da proposta do BB para a Cassi

O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região rejeita a implementação de voto de qualidade para a função de diretor-presidente. A medida se contrapõe ao princípio da gestão compartilhada, impõe peso adicional e valorização à representante do patrocinador ao gerar condições de ingerência direta sobre a atuação de representantes eleitos, bem como sobre decisões colegiadas.

Sobre o formato do custeio, conquanto resulte de projeções e cálculos atuariais exaustivos, aprovamos a retirada do VRD e a retomada de critério baseado em percentual da remuneração, mas discordamos dos critérios de desigualdade – pisos e tetos - pois penaliza segmentos de funcionários da ativa e de aposentados, a partir da quebra do Princípio da Solidariedade, motor e viabilizador da existência e da sobrevivência da Cassi desde 1944. Repudiamos a introdução de uma nova categoria de integrantes para o Plano Associados, aqueles admitidos a partir de 1º de janeiro de 2018 e que ao final da carreira, para permanecer no plano, terão que arcar com a contribuição pessoal e a patronal.

Na nossa avaliação, os riscos para os associados a partir da referida Proposta Final, considerado o ato jurídico perfeito sobre o qual se assenta o Estatuto Social, recomenda o NÃO como indicação de voto. Entendemos que os esforços com foco no diálogo e na construção de alternativas justas, solidárias e viáveis, devem ser mantidos.

A votação da proposta acontece entre os dias 17 e 27/05/2019.

## Nota em defesa da educação pública

A educação é mola propulsora para consolidação da democracia e fator principal para o desenvolvimento, tanto econômico como cultural de um país. Quanto maior o investimento nesta área maior será a inclusão social.

Um país que não considera a educação como investimento está fadado ao fracasso. O governo Bolsonaro está promovendo o verdadeiro caos na educação com cortes de verbas e desvalorização dos profissionais, caminhando para a completa privatização do ensino público em toda as suas etapas, privilegiando mais uma vez as elites.

O sindicato vem a público manifestar o irrestrito apoio aos profissionais da educação, aos estudantes e ao movimento sindical, neste ato legítimo de resgate da cidadania, de direitos e pela valorização da Educação Pública e de qualidade por acreditar que investir na educação é valorizar o cidadão.

## MPF entra com ação por comercial do BB

Em mais uma ação preconceituosa e racista, Bolsonaro tirou do ar propaganda do Banco do Brasil com atores e atrizes negro/as. O MPF entrou com ação civil pública para reverter a decisão. Segundo o MPF ao proibir o comercial, o presidente viola a Lei 13.303/2016, a Lei das Estatais. A legislação proíbe redução ou supressão da autonomia da entidade, além de ingerência do supervisor em sua administração.

## Crise passa longe

A crise que atinge diversos setores e, principalmente, o cidadão brasileiro, passa bem longe do sistema financeiro. O lucro líquido dos quatro maiores bancos em atividade no Brasil com ações na Bolsa de Valores cresceu 22,3% no primeiro trimestre e chegou a R\$ 19,95 bilhões. Os dados da Economatica revelam que o lucro de Itaú, BB, Bradesco e Santander foi o maior em 12 anos. A contrapartida é zero.